



EXAME CLÍNICO E PLANO DE TRATAMENTO - CARIOGRAMA

Profª. Dra. Mariana Minatel Braga

Etiologia da cárie dental

Classe Social

Secreção salivar

biofilme

dente

Flúor

tempo

Dieta

Atitude

biofilme

dente

Composição salivar

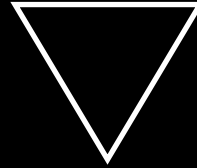
Comportamento

Educação



Exame do Paciente

✧ FUNDAMENTAL

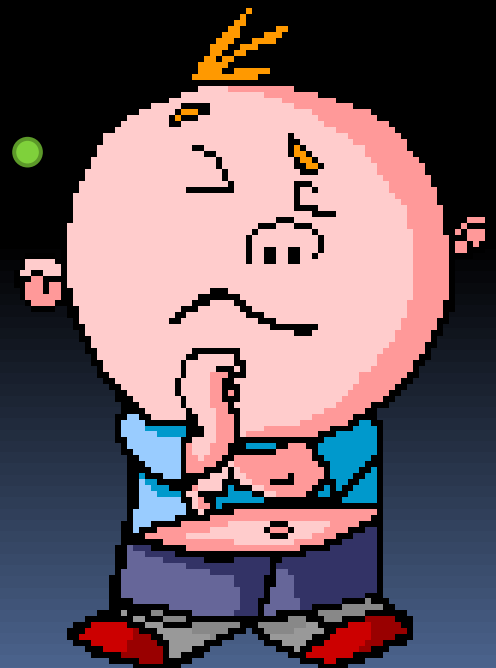


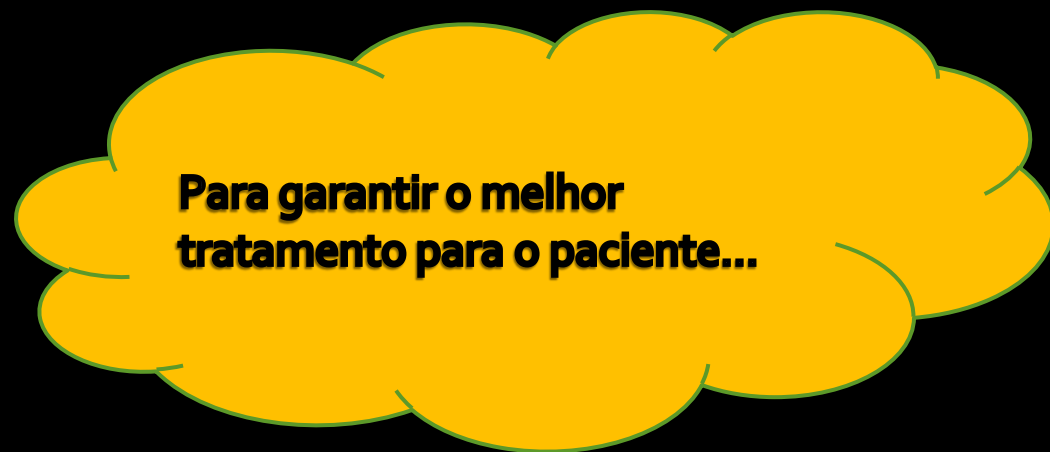
Visão Holística
+
Plano de tratamento



✧ PREPARO DO PROFISSIONAL

Para que DIAGNOSTICAMOS
????





**Para garantir o melhor
tratamento para o paciente...**



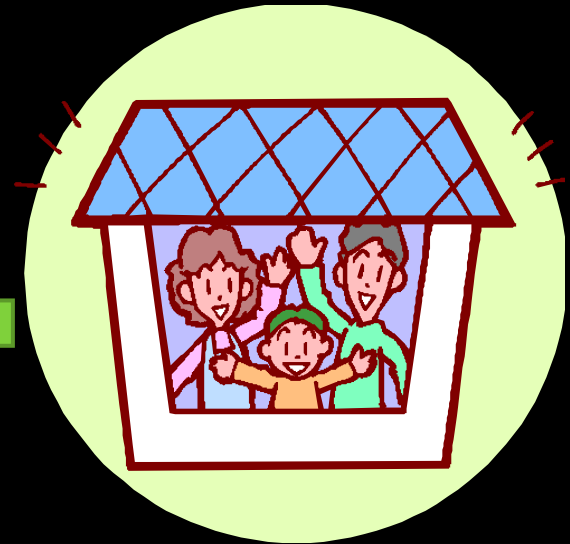
Avaliação individual do paciente



Dente

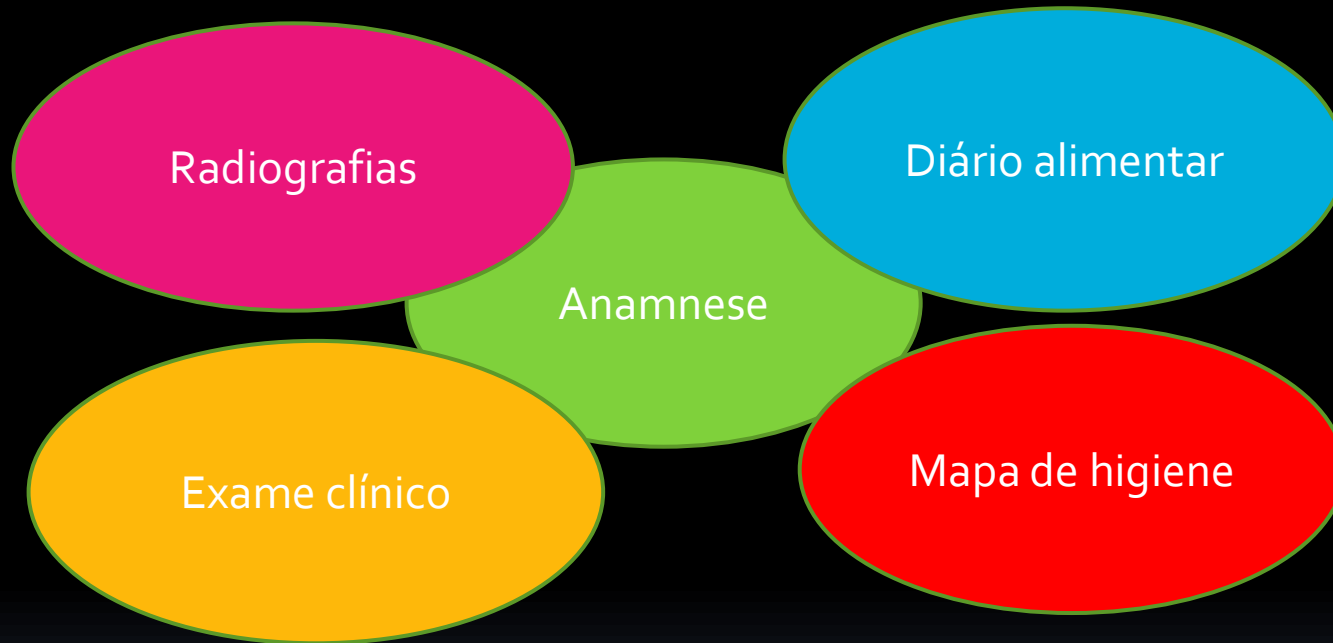


Hospedeiro



Núcleo familiar

Diagnóstico



SINAIS E SINTOMAS



DIAGNÓSTICO



PLANO DE TRATAMENTO

PLANO DE TRATAMENTO

- ❖ METODIZAÇÃO DO TRATAMENTO
- ❖ RACIONALIZAR AS INTERVENÇÕES TÉCNICAS
- ❖ EFICIÊNCIA, EVITAR IMPROVISOS
- ❖ GANHO DE TEMPO
- ❖ PARTICULARIZAR CADA CASO

FUNÇÃO: CHEGAR AO EQUILÍBRIO BIOLÓGICO, RESTAURAR A FUNCIONALIDADE DE TODOS TEC. BUCAIS



RISCO



ATIVIDADE

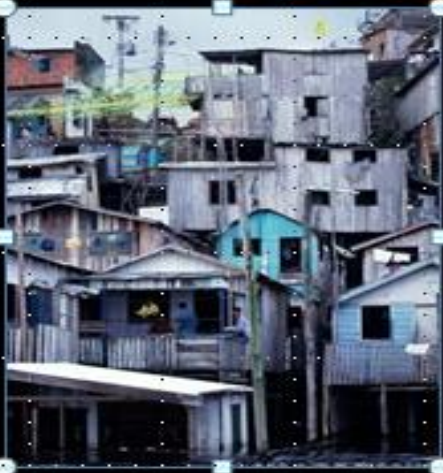


Tendência
Predisposição
Susceptibilidade



Presença ou não da
Doença

RISCO DE CÁRIE



Sant Anna



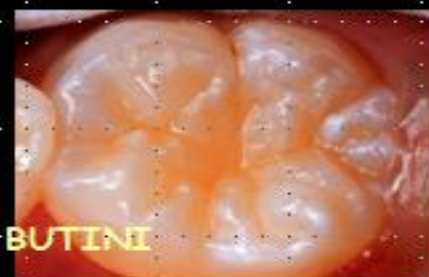
ROCHA



BUTINI



FNPC



BUTINI

Cariograma

Cariograma - Avaliação do Risco de Cárie

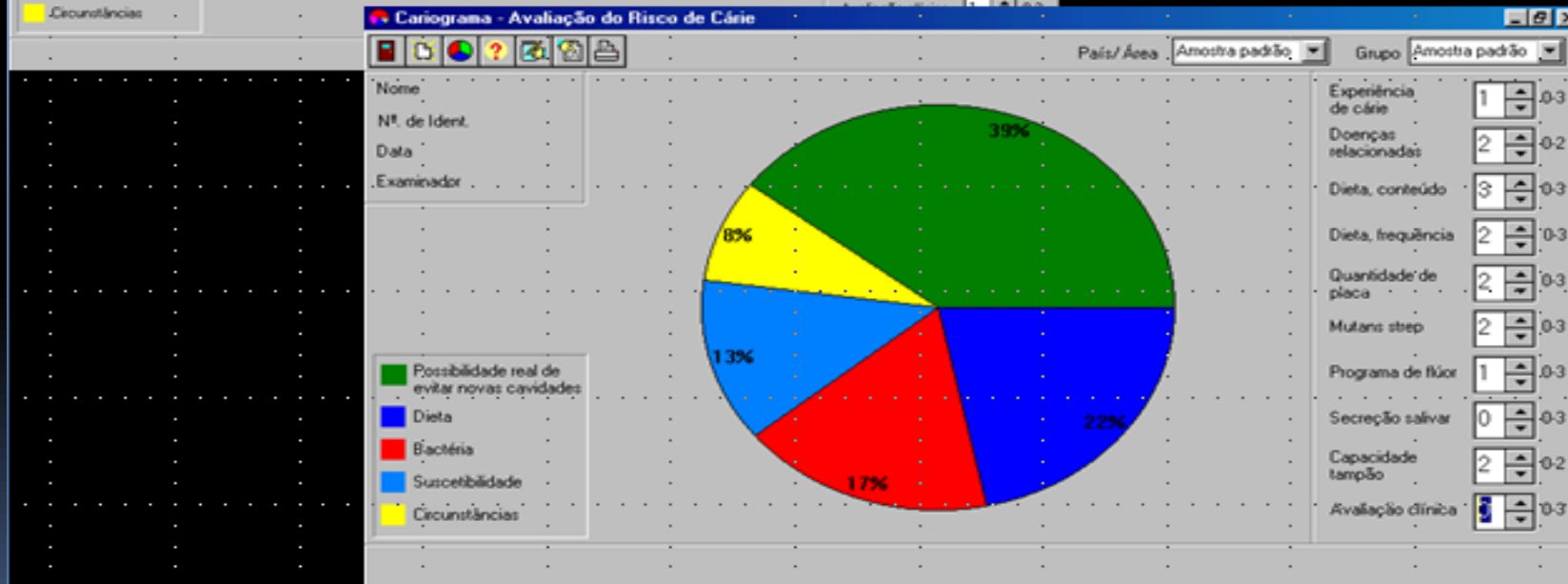
País/Área: Amostra padrão Grupo: Amostra padrão

Nome: _____
 Nº. de Ident.: _____
 Data: _____
 Examinador: _____

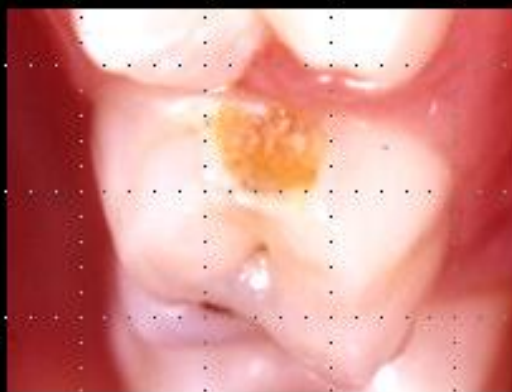
Um Cariograma aparecerá
 AQUI
 quando pelo menos 7 valores
 forem atribuídos às
 lacunas à direita.

☐ Possibilidade real de evitar novas cavidades
☐ Dieta
☐ Bactéria
☐ Suscetibilidade
☐ Circunstâncias

Experiência de cárie: 0-3
 Doenças relacionadas: 0-2
 Dieta, conteúdo: 0-3
 Dieta, frequência: 0-3
 Quantidade de placa: 0-3
 Mutans strep: 0-3
 Programa de flúor: 0-3
 Secreção salivar: 0-3
 Capacidade tampão: 0-2



ATIVIDADE DE CÁRIE



ROCHA



FNPC



Plano de tratamento

1. Fase Sistêmica
 2. Fase Preparatória
 3. Fase restauradora
 4. Fase de Manutenção
- 

Fase sistêmica

Condições de saúde geral (anamnese)

Medidas profiláticas e terapêuticas (pré-trans- pós operatórias)

Geralmente alterações cardíacas

Fase Preparatória

• ETAPA PREVENTIVA

- Profilaxia
- Mapa de higiene: IP e ISG
- Orientação de Higiene
- Análise do diário e orientação de dieta
- Aplicação tópica de flúor

Fase Preparatória

* ETAPA PREVENTIVA

_ Selantes Oclusais

- . Atividade de cárie
- . Sem contato oclusal
- . Isolamento Absoluto possível
- . Terapêutico X Preventivo

Fase Preparatória

- Etapa Preventiva:

- * 1º MP em erupção com Manchas brancas
 - . Escovação direcionada
 - . Profilaxia profissional
 - . Aplicação de verniz fluoretado
 - . Selamento com CIV
- 2º MP em erupção hígido
- Escovação direcionada
- Profilaxia Profissional
- Aplicação de verniz Fluoretado

Fase Preparatória

Etapa de Adequação do meio bucal

- Selamento provisório de cavidades
 - Curetagem superficial + CIV ou IRM
 - Cavidades sem suspeita de envolvimento pulpar
-
- . Cariostático:
 - Impossibilidade total de atendimento convencional
 - Pacientes especiais sem possibilidade de condicionamento e de anestesia geral



Adequação com CIV

Melhora a resposta pulpar

Diminuição de microrganismos

Remineralização da dentina afetada

Condições para mudança de hábito

Condicionamento ao tratamento dentário



Fase Preparatória

Etapa de Adequação do meio bucal

- Drenagem de abscessos
- Exodontias
- Terapia pulpar



Fase restauradora

Restaurações

Proteses

Ortodontia

Cirurgias Programadas



Fase de Manutenção

Pós Tratamento:

- Radiografias interproximais a cada 6 meses
- Radiografias periapicais (controle de trauma e terapias pulpares)
 - . 1, 2,6 meses, 1 ano, anualmente
- Motivação de higiene oral e dieta
- Reavaliação do diário alimentar
- Profilaxia + ATF (idade- risco-atividade)

Fase de Manutenção

- Colaboração dos pais
- Necessidade individual do paciente
- Risco: alto- médio-baixo
- História pregressa
- Cárie
- Problema periodontal
- Erupção de novos dentes
- Respostas as orientações recebidas



Obrigado por rever os slides. Verifique o manual do cariograma e responda as atividades conforme solicitado.

